



InvestCoop

Asset Management

Palavra do Gestor – Setembro/2022

Conteúdo

Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	04
Unimed InvestCoop ANS II	05
Unimed InvestCoop ANS III	06
Unimed InvestCoop ANS V	07
Unimed InvestCoop ANS FIM	08
FIC-FI Multimercado CP II	09
FI RF Liquidez / FI RF IPCA	10

Índices

Setembro
2022

Em 12
meses

CDI	1,07%	10,93%
IRF-M	1,40%	8,01%
IPCA	-0,29%	7,17%
IGPM	-0,95%	8,25%
IMA-GERAL	1,26%	9,24%
IMA-B	1,48%	7,25%
IBOVESPA	0,47%	-0,85%
DÓLAR	4,39%	-0,60%

Fontes: Banco Central do Brasil, Anbima, B3, IBGE, FGV, Tendências Consultoria Integrada.

Internacional

Estados Unidos

O banco central norte americano, FED, manteve o tom duro em relação à taxa básica de juros do país, levando-a para o patamar entre 4,25% e 4,50% para este ano, e entre 4,50% e 4,75% para 2023. Assim, o mercado entende que o FED poderá cortar juros somente em 2024.

O tom usado é justificado pela preocupação com a inflação ao consumidor, que marcou 0,1% em agosto, e 8,3% nos últimos 12 meses, base agosto. A previsão era de queda no índice CPI, mas veio pressionado pelos itens Eletricidade e Moradia, apesar de uma queda expressiva nos preços da gasolina.

Europa

Na Europa, os riscos econômicos são maiores devido à escalada do conflito entre Rússia e Ucrânia. A guerra intensificou as preocupações com a questão de suprimento energético ao continente, ao ponto de a Rússia ter interrompido parcialmente o fornecimento de gás natural para a Alemanha. As chances de racionamento de energia região são grandes, na medida em que o inverno se aproxima.

Por conta disso, a inflação na Zona do Euro está no maior patamar da série histórica registrando 10% em

12 meses, base setembro, sem sinais de desaceleração. Diante de todo esse cenário, o Banco Central Europeu sinalizou alta de 0,75% nas taxas de juros, e deve continuar no mesmo ritmo nas próximas reuniões.

Ásia

O Banco Central Japonês, BOJ, manteve sua taxa básica de juros em -0,1% a.a. e ainda demonstra uma inflação ao consumidor de apenas 3,00% no acumulado de 12 meses, mas acima da meta de 2,00% a.a. Recentemente, o Banco Central Japonês teve que intervir no mercado cambial pela primeira vez em 20 anos, devido à alta volatilidade do iene.

Na China, os dados de atividade econômica no mês vieram acima do esperado pelo mercado, mas ainda há incertezas sobre o crescimento do país para esse ano e também sobre as cadeias de suprimentos globais. O Banco Central Chinês, PBoC, mantém estímulos fiscais e a taxa de juros em patamares baixos para tentar recuperar a atividade que foi fortemente impactada pelo *lockdown* no ano.

América Latina

Os países sul-americanos, por terem iniciado a escalada de juros muito antes que as economias desenvolvidas, já pretendem encerrar seus ciclos de alta, como no caso do Brasil, Chile e Peru. Por outro lado, é provável que a Argentina, que sofre

constantemente com pressões inflacionárias, talvez tenha novas rodadas de aperto monetário.

Brasil

A deflação recente no índice IPCA, ocasionada principalmente pela redução dos preços de combustíveis, tem ajudado a tarefa do Banco Central no combate à inflação no curto prazo. O BC encerrou o ciclo de elevação de juros e manteve a taxa Selic em 13,75% ao ano. Pelo Relatório Focus de 30/09 observam-se projeções mais baixas para os anos seguintes, com: 11,25%, 8,00% e 7,75% para os respectivos finais dos anos de 2023, 2024 e 2025.

Apesar da guerra da Ucrânia ainda em curso e dos problemas com covid-19 na China, que podem afetar as cadeias de suprimentos globais, o arrefecimento dos preços das *commodities* e o aperto monetário em curso em diversos países trazem a inflação brasileira para o patamar de 7,17% em 12 meses, base setembro. O Brasil mantém um nível melhor de inflação que os países europeus, pelos fatores já mencionados, e em relação aos países da América do Norte.

O Relatório Focus registra crescimento do PIB de 2,7% para o ano corrente. A alta deve ser liderada por serviços e indústria, ao passo que a agropecuária

deve apresentar recuo por conta da quebra de safra de soja causada por fatores climáticos.

O quadro fiscal brasileiro segue com a arrecadação surpreendendo positivamente, sustentada pelo aquecimento no mercado de trabalho e faturamento das empresas. Ainda em setembro, o TCU aprovou o relatório que prevê devoluções de R\$ 80 bilhões do BNDES ao Tesouro Nacional, o que deve modificar significativamente o resultado fiscal. Por outro lado, a manutenção de desonerações a setores específicos se contrapõe a essa melhora.

As eleições federais no primeiro turno surpreenderam o mercado, demonstrando uma disputa mais acirrada entre os candidatos à presidência do que previam as pesquisas. O mercado reagiu com pragmatismo ao observar um eventual aumento de gastos pelo próximo governo, que terá pouco espaço para manobras no orçamento para 2023.

Unimed InvestCoop ANS I FI Renda Fixa Soberano Longo Prazo

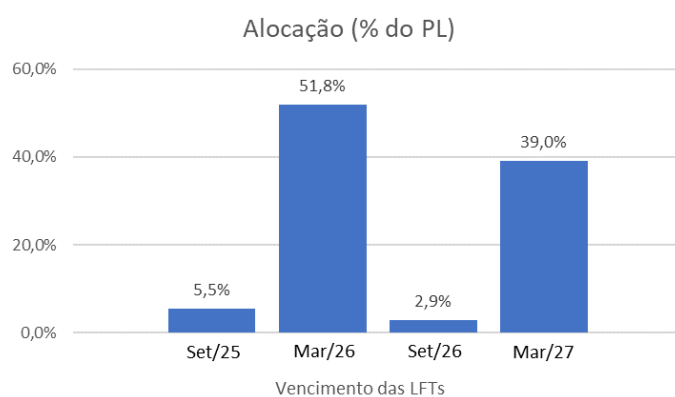
No mês de setembro, a carteira do ANS I manteve a composição do mês anterior, aplicando 99,3% do seu PL em Letras Financeiras do Tesouro, assim distribuídas: 5,5% do PL comprados na LFT de vencimento setembro/25, 51,8% investidos no vencimento em março/26; 2,9% no vértice setembro/26, e 39,0% no vértice março/27. O restante dos recursos consiste de operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, destinadas a cobrir as despesas de funcionamento do fundo.

Em setembro, a variação mensal foi de 1,11%, correspondente a 103,3% do CDI. O resultado acumulado no ano de 2022 é de 9,23% (103,8% do CDI no período), e em 12 meses, de 11,41% (104,7% do CDI no período).

O Unimed InvestCoop ANS I Fundo de Investimento Renda Fixa Soberano Longo Prazo é a alternativa mais conservadora de médio/longo prazo para preservação de capital das reservas técnicas das cooperativas do Sistema Unimed, visto que seu patrimônio é inteiramente composto por LFTs

(Letras Financeiras do Tesouro). Emitidas pelo Tesouro Nacional, as LFTs incorrem apenas no risco de crédito soberano, e sendo títulos pós-fixados, indexados à taxa Selic diária, a carteira do fundo fica sujeita a menores oscilações de preços causadas por flutuações nas taxas de mercado. Com taxa de administração reduzida, o fundo tem como objetivo de rentabilidade de médio/longo prazos 97% do CDI.

Distribuição por vencimento



Unimed InvestCoop ANS II FI Renda Fixa Longo Prazo

Com a perspectiva de redução da taxa de juros em meados do ano que vem, permanece a expectativa de fechamento da curva de juros futuros. Nesse sentido, o ANS II aumentou o percentual do PL alocado em títulos públicos, buscando vencimentos mais longos, para auferir maior valorização quando ocorrer o esperado fechamento da curva.

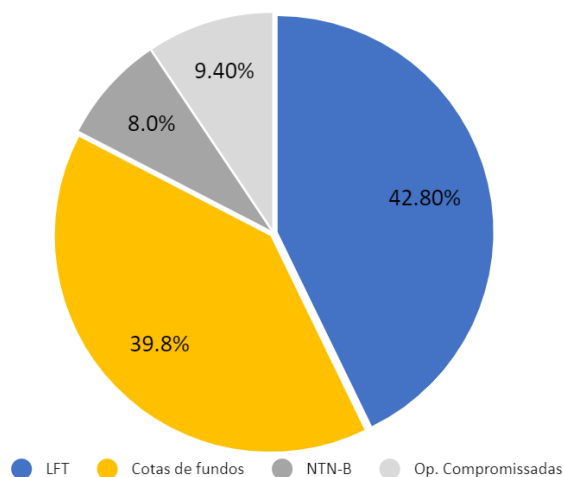
A parcela em títulos públicos foi de 47,6% ao final de agosto para 50,8% em setembro, com diferenças em sua composição: a posição em LFTs foi elevada de 41,3% para 42,8% do PL, enquanto as NTN-Bs agora representam 8,0%, ante 6,2% do PL em agosto. Houve um incremento na posição em LFTs com vencimento em mar/27 e nas NTN-Bs de modo geral (vencimentos em 2026, 2028 e 2045). Ainda, o fundo permanece com cerca de 40% de seu patrimônio investidos em cotas do BNP Paribas Master Crédito FI RF Crédito Privado LP, que investe em títulos privados de renda fixa e cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios.

O desempenho do fundo no mês de setembro foi de 1,14%, correspondente a 105,9% do CDI. A valorização no ano é de 9,11% (102,4% do CDI), e no

período de 12 meses, de 10,82%, ou 99,27% do CDI. A maior contribuição para o resultado deste mês veio das LFTs (0,48 p.p.), seguida das cotas de fundos (0,46 p.p.), enquanto as NTN-Bs contribuíram com 0,07 p.p. para o resultado no período.

Com taxa de administração reduzida em relação a produtos semelhantes e com a cogestão tática do BNP Paribas Asset Management, o fundo tem objetivo de rentabilidade de 102% sobre o CDI no médio/longo prazos.

Distribuição por classe de ativo



Título	Vencimento	% do PL
LFT	set/24	11,3%
LFT	mar/26	3,5%
LFT	mar/27	19,7%
LFT	mar/28	8,3%
NTN-B	ago/26	3,9%
NTN-B	ago/28	2,3%
NTN-B	mai/45	1,8%
Cotas de Fundos	-	39,8%

Unimed InvestCoop ANS III FI Renda Fixa Crédito Privado

Em setembro, as incertezas que geralmente acompanham os períodos eleitorais, bem como o acirramento de cenários adversos nos mercados internacionais motivaram as empresas a adiar novas captações, de forma que o volume de novas emissões no mercado primário foi bem reduzido. Os investidores também estão sendo mais conservadores no mercado secundário, e essa baixa liquidez em geral contribuiu para um discreto fechamento dos spreads de crédito, com destaque para a recuperação dos papéis de setores cíclicos, como o varejo e a construção civil, severamente afetados no primeiro semestre. As companhias emissoras apresentaram resultados favoráveis no segundo trimestre, contribuindo para a estabilidade no mercado de crédito high grade.

Com poucas alterações na marcação a mercado, o desempenho do ANS III nesse mês resultou, preponderantemente, da taxa de carregamento dos ativos. A valorização da cota do ANS III em setembro foi de 1,22%, o que equivale a 114,0% da variação do CDI mensal. A rentabilidade acumulada em 2022 é de 10,10% (113,6% do CDI), e em 12 meses, de 12,48% (114,5% do CDI). Ao final do mês, o fundo tinha 79,5% do seu PL alocados em crédito privado, assim

distribuídos: 59,89% em títulos corporativos, 9,10% em cotas de FIDC e 10,53% em ativos emitidos por instituições financeiras; os emissores dos ativos estão distribuídos por 20 diferentes setores econômicos, sendo o setor elétrico o de maior relevância na carteira (14,5% do PL), seguido de bancos e instituições financeiras (13,0% do PL). Em relação à qualidade de crédito, ao final de setembro 54,8% do *portfólio* estavam alocados em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 37,3% em ativos com rating entre AA+ e AA-, e ainda 7,9% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	39	9,1%	116,62%	1,7
CDI +	126	70,0%	1,92%	2,8
IPCA +	3	0,4%	7,48%	6,3
Cart. Crédito (CDI +)	168	79,5%	1,92%	2,7
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,57%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS V FI Renda Fixa Crédito Privado

Assim como já mencionado no comentário do ANS III, a baixa liquidez no mercado de crédito privado, decorrente das incertezas do mercado no período eleitoral, limitou o potencial de negociações dos ativos que compõem a carteira do ANS V. Com a captação de recursos nos fundos do segmento de renda fixa se mantendo forte ao longo do mês, associado ao volume discreto de novas emissões, o ANS V manteve uma postura mais conservadora, adequando sua carteira a um perfil de vencimentos mais curtos, e mantendo níveis relativamente mais altos de recursos em caixa.

As aquisições de ativos somaram R\$ 44,1 milhões a uma média de CDI + 2,48% a.a. O montante das vendas de títulos foi de R\$ 29,9 milhões, dos quais R\$ 21,3 milhões foram a CDI + 2,38% a.a. (média), e R\$ 8,5 milhões em IPCA + 8,19% a.a., em média. Não obstante o valor de compras ter sido superior ao de vendas, a captação de R\$ 48,3 milhões de novos investidores fez a parcela do fundo alocada em crédito privado decrescer, de 86,97% no fim de agosto, para 83,36% do patrimônio agora em setembro.

A rentabilidade do fundo em agosto foi de 1,32%, o que equivale a 123,2% da variação do CDI. No ano de 2022, a valorização, até o momento, é de 11,28% (126,9% do CDI), e o acumulado dos últimos 12 meses marca 13,77% (126,4% do CDI no período).

Quanto à classe de ativos, a carteira de crédito está composta de: 70,22% do PL investidos em títulos corporativos, 10,31% em ativos emitidos por instituições financeiras, e 2,83% em cotas de FIDC. Os setores de bancos e instituições financeiras é o de maior peso (17,4% do PL), seguido pelo setor elétrico (15,4% do PL).

Considerando o *portfólio* de crédito privado, aproximadamente 28,01% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 51,79% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 20,20% remanescentes têm classificação igual ou inferior a BBB, ou não têm nota atribuída.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	7	1,34%	110,04%	3,0
CDI +	130	71,70%	2,38%	3,0
IPCA +	24	10,32%	IPCA + 7,78%	5,4
Cart. Crédito (CDI +)	161	83,36%	2,30%	3,3
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,51%	2,7

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS FIM Crédito Privado

Desde agosto, as cooperativas do Sistema Unimed possuem mais um veículo de investimento para suas reservas técnicas. O InvestCoop ANS FIM Crédito Privado será a opção de fundo dedicado às operadoras de saúde com estratégia multimercado, ativo desde 2018 e atualmente sob gestão da InvestCoop e Claritas, fo fundo conta com taxa de administração de 0,255% ao ano e sua liquidez é de D+31.

O objetivo do fundo é proporcionar a seus cotistas a valorização de suas cotas mediante aplicações de recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, sem possuir o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica.

No mês, o FIM CP ANS obteve rentabilidade de 1,19%, ou 110,9% do CDI. A variação acumulada de 2022 é de 10,35% (116,3% do CDI), e 12,84% (117,87% do CDI) no horizonte de 12 meses. A porção de 87,2% do seu PL está alocada em crédito privado, e o restante (12,8% do PL) está alocado em estratégias macro (juros e moedas) e disponibilidades de caixa.

Em relação à qualidade dos ativos na carteira de crédito, ao final de setembro 47,3% do *portfólio* estavam alocados em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 38,1% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, e ainda 14,5% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, ou não tem nota atribuída.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
CDI +	107	72,2%	1,92%	2,6
% CDI	15	11,5%	113,58	1,3
IPCA +	3	3,5%	6,29%	2,2
Cart. Crédito (CDI +)	125	87,2%	1,80%	2,4
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,60%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop FIC-FI MM Crédito Privado II

O Multimercado Crédito Privado II é um dos produtos da InvestCoop destinados às aplicações das reservas livres das operadoras de saúde. Com taxa de administração de 0,53% ao ano, sua liquidez é de D+30, e seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI. Esse veículo conta com o benefício do recebimento de rebates (desconto) das taxas de administração dos fundos investidos, que acrescentam rentabilidade ao fundo investidor.

A composição da carteira do fundo permaneceu em setembro idêntica à de agosto, ou seja:

- 45,4% no BTG Pactual Crédito Corporativo I FICFI RF CP, que busca rentabilidade através da exposição a riscos de crédito privado, ao risco de juros do mercado doméstico ou risco de índices de preço, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável. Sua valorização no mês foi de 1,26%, ou 117,5% do CDI;
- 37,9% no fundo Sparta Top FIC FIRF Crédito Privado Longo Prazo, que persegue retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas de

juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços. Seu desempenho foi de 1,24% neste mês, equivalente a 115,7% do CDI do período.

- 15,1% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior. A rentabilidade do produto em setembro foi de 1,26% (117,6% do CDI).

No mês, a valorização do MM CP II foi de 1,22%, ou 113,6% do CDI. A variação acumulada no ano de 2022 é de 9,96% (112,0% do CDI), e no horizonte de 12 meses, de 12,32 % (113,1% do CDI).

Permanecemos monitorando a performance dos fundos investidos e em contato constante com seus respectivos gestores. Também continuamos analisando os fundos das melhores casas do país, para realizar eventuais aplicações em novos produtos sempre em busca da maior eficiência da alocação do patrimônio do fundo, no que tange a rentabilidade, perfil de risco, e diversificação.

Unimed InvestCoop FI RF Liquidez

O fundo InvestCoop FI RF liquidez é um veículo de investimento destinado às aplicações das reservas livres ou técnicas, podendo ser utilizado como opção de investimentos de maior liquidez para operadoras de saúde.

O fundo é composto por títulos públicos federais pós-fixados e ativos de crédito privado (comprados diretamente no fundo ou através de cotas de outros fundos), a sua rentabilidade alvo é de 100% do CDI. Com taxa de administração de 0,134% a.a. e liquidez de D+1, é a mais nova solução para operadoras, onde a liquidez diária se faz necessária.

*Em breve, clientes InvestCoop irão ter acesso às lâminas de rentabilidade.

Unimed InvestCoop FI RF IPCA

O fundo InvestCoop FI RF liquidez é um veículo de investimento destinado às aplicações reservas livres ou técnicas, com estratégia de investimentos em títulos atrelados à inflação.

O fundo é composto por títulos públicos federais atrelados ao IPCA (NTN-Bs) e ativos de crédito privado (comprados diretamente no fundo ou através de cotas de outros fundos) indexados ao IPCA. Sua rentabilidade alvo é de 100% do IMA-B 5, índice formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA, com vencimento de até 5 anos, calculado e divulgado diariamente pela Anbima. A taxa de administração é de 0,50% a.a. e liquidez de D+30.

*Em breve, clientes InvestCoop irão ter acesso às lâminas de rentabilidade.

*Segundo a instrução CVM 555; seção V; artigo 50, qualquer divulgação de informação sobre os resultados do fundo só pode ser feita, por qualquer meio, após um período de carência de 6 (seis) meses, a partir da data da primeira emissão de cotas.

Disclaimer

Este documento foi produzido pelo InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para atendimento@investcoop.com.br

